

Artigo Original (Enfermagem)

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS NOTIFICAÇÕES DE ZIKA VÍRUS OCORRIDO NO PERÍODO 2015 A 2016 - MUNICÍPIO CACOAL-RO¹

EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF ZIKA VIRUS NOTIFICATIONS OCCURRING IN THE PERIOD 2015 TO 2016-MUNICIPALITY CACOAL-RO

<http://dx.doi.org/10.31072/rcf.v9i2.688>

Gleison Faria

Discente do curso de Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED e Membro da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem - LAUENF. E-mail: gleisonfaria@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5774-1729>.

Ana Célia Cavalcante Lima

Docente/Mestre e Coordenadora do curso de Enfermagem da FACIMED. E-mail: enfermagem@facimed.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1962-5134>.

Copyright²:

Submetido em: 14 nov. 2018. Aprovado em: 02 dez. 2018. Publicado em: 15 dez. 2018.
E-mail para correspondência: gleisonfaria@hotmail.com.

Descritores (DeCS)³:

Pesquisa em saúde
Epidemiologia
Vetor

RESUMO: A doença conhecida como Zika Vírus ou ZikV é acometida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, causador das doenças dengue, Chikungunya, febre amarela, entre outras. As manifestações sintomáticas aparecem entre três e sete dias e pode apresentar febre aguda autolimitada e também agravar para hemorragia e manifestações neurológicas em pacientes do sexo feminino e gestante. Objetivou-se verificar a incidência de casos notificados da Zika vírus no período de 2015 a 2016 em Cacoal - RO. A metodologia usada foi um estudo documental, transversal, descritiva com abordagens quantitativas com uso de um questionário semiestruturado de 16 perguntas de múltiplas escolhas que foram extraídos da própria ficha de notificação/ investigação da doença Zika vírus (CID U06) conforme o modelo do ministério da saúde. Verificou-se que no município de Cacoal-RO, foram notificados 57 casos de Zika vírus e um caso suspeito de microcefalia, sendo os casos de Zika vírus correspondente de 37 do sexo feminino e 20 masculinos. Observou-se que, das mulheres que estavam gestantes (5,4%), a microcefalia foi registrada e confirmada em uma delas, correspondendo a 50% dos casos. Os casos registrados com domicílio localizados na zona urbana (54 casos) tiveram maior registro nos bairros centro e jardim vista alegre, com 9,25% respectivamente, seguido dos bairros brizon, cristal do arco íris, jardim vitória, novo Cacoal, village do sol I com 7,40%, respectivamente. Já os casos registrados com domicílio localizados na zona rural, verificou-se uma igualdade de casos no Cacoal selva parque, linha 04- prosp e linha 196 com 33,33%, respectivamente. Os profissionais da enfermagem devem orientar as gestantes com palestras educativas, levando as mesmas, a tomar todo o tipo de cuidados com a exposição do seu corpo no seu dia a dia, orientá-las a sempre utilizar hidratante e repelentes indicados para gestantes.

Descriptors:

Health research
Epidemiology
Vector

ABSTRACT: The disease known as Zika Virus or ZikV, and is affected by the mosquito *Aedes Aegypti*, causing diseases dengue, chikungunya yellow fever among others. Symptomatic manifestations appear between three and seven days and may present acute self-limiting fever and also aggravate for hemorrhage and neurological manifestations in female and pregnant patients. The objective was to verify the incidence of notified cases of Zika virus in the period from 2015 to 2016 in Cacoal - RO. The methodology used was a cross-sectional, descriptive documentary study with quantitative approaches using a semi-structured questionnaire of 16 multiple-choice questions that were extracted from the Zika virus (ICD U06) notification / investigation form according to the model of the ministry of Health. It was verified that in the

¹ **Agradecimentos:** Ao setor de vigilância em saúde da Secretaria de Saúde do município de Cacoal-RO, colegas e amigos.

² Atribuição CC BY: Este é um artigo de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

³ Descritores em Saúde (DeCS). Vide <http://decs.bvs.br>.

municipality of Cacoal-RO, 57 cases of Zika virus and a suspected microcephaly case were reported, with cases of Zika virus corresponding to 37 females and 20 males. It was observed that of the women who were pregnant (5.4%), microcephaly was recorded and confirmed in one of them, corresponding to 50% of the cases (item 34 of the form). The registered cases with domicile located in the urban area (54 cases) had the highest register the neighborhoods center and garden view with 9.25%, respectively, followed by neighborhoods brizon, rainbow crystal, garden victory, new Cacoal, village of the sun I with 7.40% respectively. On the other hand, the registered cases with domicile located in the rural zone were equal cases in the Cacoal jungle park, line 04- prosp and line 196 with 33.33% respectively. Nursing should guide pregnant women with educational lectures, orienting them, taking all kinds of care with exposing their bodies in their day to day, orienting them to the always using moisturizer and repellents indicated for pregnant women.

1 INTRODUÇÃO

O Zika ou ZIKV é uma doença viral aguda, transmitida principalmente, pelos mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*, um RNA vírus, do gênero *flavirus*, ou família *flaviviridae* (africana e asiática) ^(1,2,3).

A sintomatologia provocada pelo vírus da Zika é ocasionada na vítima como uma doença febril aguda, autolimitada, com duração de três a sete dias, geralmente sem complicações graves, porém, há registro de mortes e manifestações neurológicas, de microcefalia em bebê, se a paciente estiver gestante. O paciente suspeito apresenta exantema maculo pápular com comichão, que na maioria das vezes vem acompanhado com dois ou até mais dos seguintes sinais e sintomas: hiperemia (aumento de quantidade sanguínea), exantema maculo papular, febre, poliartralgia, prurido e edema periarticular ^(4,5,6,7).

No Brasil, os primeiros casos da doença do Zika foram confirmados no dia 29 de abril de 2015, por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que reportaram a identificação de vírus Zika por meio de técnica de RT-PCR - Instituto Evandro Chagas/SVS/MS. Em 09 de maio de 2015, a Fiocruz/PR identificou ZIKAV, pela mesma técnica e no dia 20 de maio de 2015, o estado de São Paulo notificou a detecção de um caso confirmado pelo Instituto Adolfo Lutz/SP. Os casos foram ratificados/reconhecidos pelo "Instituto Evandro Chagas/SVS/MS". Nota-se que atualmente já se há registro de circulação do vírus da Zika nas 27 Unidades Federadas no Brasil ^(8,9,10,11).

No ano de 2016 foram notificados 216.207 casos de Zika vírus e no ano de 2017 foram notificados 15.586 onde demonstra que as regiões Centro-Oeste e Norte tiveram as maiores taxas de incidência do vírus, ou seja, grande incidência de notificações que vem ocorrendo durante o passar dos anos a nível nacional, sendo assim, a secretaria de vigilância em saúde (SVS) preconizou às secretarias municipais e estaduais que seja feita as notificações compulsórias de todos os casos suspeitos da doença, conforme determina a portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016 ^(13,16).

O objetivo geral desta pesquisa foi verificar a incidência dos casos notificados do ZIKA VIRUS no período de 2015 a 2016 em Cacoal – RO.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho apresentou-se como sendo documental retrospectivo, transversal, descritiva com abordagem quantitativa ^(12,13,14,15). A pesquisa foi realizada no município de Cacoal-RO, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado de 16 perguntas de múltiplas escolhas que foram extraídos da própria ficha de notificação da doença abordando critérios de inclusão com as seguintes variáveis: Identificar o perfil do paciente quanto a faixa etária, sexo, cor, escolaridade, e zona de ocorrência, a mesma, com intuito de direcionamento da coleta de dados, as quais foram extraídas as informações secundárias do banco de dados do sistema de informação de agravos de notificação – SINAN que foram fornecidas pela secretaria municipal de saúde do município setor de vigilância em saúde pelo servidor responsável, disponibilizados para os pesquisadores em forma de planilhas no Microsoft Excel®.

Antes de iniciar a pesquisa foi encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa – CEP, da instituição de Ensino de Cacoal - FACIMED, citado na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e na Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do CNS- Conselho Nacional de Saúde e após sua aprovação recebeu o número do parecer **2.330.523**.

A mesma teve início no mês de outubro de 2017 e obteve uma amostra de 57 notificações da doença. Não houve nenhuma exclusão de notificação, pois antes de receber os dados foram encaminhados via e-mail para a vigilância em saúde exatamente os dados necessários para a pesquisa (itens 10 até 14, 18, 20, 29, 32 e 34 da ficha de notificação da doença), sendo assim, facilitando para o responsável do setor de vigilância em saúde a filtração do banco de dados do SINAN, os quais foram disponibilizados de acordo como solicitado para os pesquisadores, não houve custos nem remuneração pelos dados obtidos e nem exposição da integridade dos pacientes notificados, não foi necessário o uso do termo de consentimento

livre esclarecido – TCLE pois os dados foram secundários sendo assim solicitado a dispensa do mesmo.

Tiveram como critério de exclusão todas as notificações que não tinham informações necessárias para o estudo, não pertencentes ao município de Cacoal-RO ou os casos não encerrados no período.

3 RESULTADOS

Verificou-se um montante de 57 casos, no município de Cacoal-RO, sendo 54 em área urbana (**Tabela 1**). Os dados foram coletados (obtidos) no Sistema de informação de agravos de notificação-SINAN.

Observa-se que 35,08% dos casos notificados foram do sexo masculino e 64,91% feminino. Quanto as idades, de 0 a 8 anos tiveram valor de 17,54% notificado, de 8 a 16 anos tiveram valor de 17,54% notificado, de 16 a 24 anos tiveram valor de 15,79% notificado, de 24 a 32 anos tiveram valor de 17,54% notificado, de 32 a 40 anos tiveram valor de 14,04% notificado, de 40 a 48 anos tiveram valor de 1,75% notificado e de 48 a 60 anos tiveram valor de 15,79% notificado.

Das cinco opções de cor registrada na ficha de notificação especificada havia opções como: (branco, amarelo, preto, pardo, ignorado) somente duas delas tiveram registro e três ignoradas, os valores representados foram brancos 1,75%, pardo 36,84%, e ignorados 61,40%.

Quanto a escolaridade pode-se observar na **Tabela 1** que 3,51% dos registros apontaram que as pessoas notificadas apresentaram o ensino superior completo (não especificado a área), enquanto que o restante dos registros não houve preenchimento nesse item ou foram considerados como não se aplica. Observou-se que as notificações foram advindas em sua maioria da zona urbana (94,74%) – **Tabela 1**.

Tabela 1 - Perfil demográfico do paciente, Cacoal-RO, 2015 – 2016

	Dados	nº	(%)
Sexo	Masculino	20	35,08
	Feminino	37	64,91
	Total	57	100
Faixa Etária	0 8	10	17,54
	8 16	10	17,54
	16 24	09	15,79
	24 32	10	17,54
	32 40	08	14,04
	40 48	01	1,75
	48 60	09	15,79

	Total	57	100
Cor	Branco	01	1,75
	Preto	00	-
	Pardo	21	36,84
	Amarelo	00	-
	Ignorado	35	61,40
	Total	57	100

	Ensino Completo	Sup.	02	3,51
Escolaridade	Ignorado		46	80,70
	Não se aplica		09	15,79
	Total		57	100

	Zona rural	03	5,26
Local de Residência	Zona urbana	54	94,74
	Total	57	100

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2015-2016, Cacoal – RO

Na **Tabela 2**, observa-se que houve 37 registros de Zika Vírus entre mulheres, sendo que 5,40% dessas, estavam grávidas no 1º trimestre.

Tabela 2 - Descrição dos registros do sexo feminino e tipo de gestação, Cacoal-RO, 2015 – 2016. (n=37)

	Dados	nº	(%)
Sexo	Feminino	37	64,91
	Gravidez	Gestante - 1º trimestre	02
Não estavam grávidas		35	94,60

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2015-2016, Cacoal – RO

Na **Tabela 3**, pode-se observar que das mulheres que estavam gestantes (5,4%), a microcefalia foi registrada e confirmada em uma delas, correspondendo a 50% dos casos (item 34 da ficha).

Tabela 3 - Gestação/Registro de Microcefalia, Cacoal-RO, 2015 – 2016

	Dados	nº	(%)
Casos	Gestantes	02	5,40
Casos	Microcefalia	1	50

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2015-2016, Cacoal – RO

Na **Tabela 4**, pode-se observar que os casos registrados com domicílio localizados na zona urbana (54 casos) tiveram maior registro os bairros Centro e Jardim Vista Alegre com 9,25% respectivamente, seguido dos bairros Brizon, Cristal do Arco Iris, Jardim Vitoria, Novo Cacoal, Village do Sol I com 7,40 respectivamente. Já os casos registrados com domicílio localizados na zona rural verificou-se uma igualdade de casos no Cacoal Selva Parque, Linha 04–Prosp e Linha 196 com 33,33% respectivamente.

Tabela 4 - Notificação/Bairros cadastrados, Cacoal-RO, 2015 – 2016

	Dados	nº	(%)
Zona Urbana	Centro	5	9,25
	Jd. Vista alegre	5	9,25
	Brizon	4	7,40
	Cristal do Arco Iris	4	7,40
	Jd. Vitoria	4	7,40
	Novo Cacoal	4	7,40
	Village do Sol I	4	7,40
	Riozinho	3	5,56
	Industrial	2	3,70
	Jd. Clodoaldo	2	3,70
	Liberdade	2	3,70
	Nova Esperança	2	3,70
	Princesa Isabel	2	3,70
	Alphaville	1	1,85
	Conj. Fortaleza	1	1,85
	Greenville	1	1,85
	Habitar Brasil	1	1,85
	Jd. Itália II	1	1,85
	Jd. Limoeiro	1	1,85
	Novo Horizonte	1	1,85
Pq. Alvorada	1	1,85	
Pq. Fortaleza	1	1,85	
Santo Antônio	1	1,85	
Village do Sol II	1	1,85	
Total	54	100	
Zona Rural	Cacoal Selva Parque	1	33,33
	Linha 04 - Prosp.	1	33,33
	Linha 196	1	33,34
	Total	03	100

Não se aplica	09	15,79
---------------	----	-------

Total	57	100
--------------	-----------	------------

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2015-2016, Cacoal – RO

4 DISCUSSÃO

A incidência da doença Zika vírus com relação a população do município corresponde a 0,64/ 1000 habitantes. O estado de Rondônia notificou até o ano de 2016 cerca de 976 casos de Zika vírus, ou seja, Cacoal-RO e responsável por 5,84% dessas notificações cadastradas no banco de dados do sistema de informação de agravos de notificação-SINAN até o ano de 2016 ^(16,22,25).

Com relação a cor da pele dos pacientes (**Tabela 1**), 36,84% das notificações foram pardas, dados esse publicados que não apresenta em nenhum estudo científico relatos do vetor preferir mais a cor branca ou parda. Afirma-se que o vetor *Aedes aegypti* é causador da dengue, Chikungunya, febre amarela e Zika se sente atraído pelo cheiro do suor humano, ou seja, se mantermos a nossa pele sempre limpa e hidratada e fazermos uso de repelentes indicados pode-se enganar o cheiro e evitar a picada do mosquito [...] além de reconhecer cheiros, o *Aedes aegypti* consegue reconhecer a tonalidade de cores das roupas que se usa, tem uma atração especial por cores escuras, especialmente o preto ^(17,18).

A doença passou apresentar agravos no Brasil a partir do mês de maio de 2015, com casos notificados no estado da Bahia, tendo, desta forma, poucos relatos até o presente momento. Não existe até o presente, uma ficha de notificação compulsória exclusiva para notificação de Zika vírus fornecidos pelo Ministério da Saúde para informar a doença, sendo usada uma ficha de notificação compulsória do modelo “Ficha de notificação/Conclusão” ^(8,9,10).

No município de Cacoal-RO não houveram notificações cadastradas no banco de dados do sistema de informação de agravos de notificação-SINAN no ano de 2015, devido os casos só começaram a serem notificados no município a partir do ano de 2016, sendo assim, os dados lançados na ficha foram básicos ^(11,15).

Afirma as autoras do instituto nacional Fernando Figueira que [...] o vírus da Zika é uma causa em potencial para o nascimento de crianças com microcefalia ⁽¹⁷⁾.

De acordo com as notificações no Brasil até 2016 cerca de n=10.867 casos de microcefalia estão sendo investigados (n=3.183) e confirmados (n=2.366) casos, dentro dessa incidência a região norte com n=550 casos, sendo que n=239) estão sendo investigados e (=92) foram confirmados. O estado de Rondônia teve uma incidência n=46 casos, (n=17) em investigação e (n=12) confirmados ^(4,5,6,7,19).

Conforme a **Tabela 3** da pesquisa, entre as duas mulheres que estavam gestantes em uns dos bairros do município, em uma delas foi confirmado

microcefalia no recém-nascido-RN, o mesmo foi diagnosticado no hospital municipal materno infantil no município de Cacoal-RO no ano de 2016, conforme informações fornecidas pelo setor de vigilância em saúde da secretaria municipal de saúde – SEMUSA de Cacoal-RO, porém até o momento não havia sido fechado o diagnóstico, devido a mãe da criança não ter aceitado realizar o teste rápido para Zika vírus, para se confirmar se a mesma teve ou não contato com vírus do Zika no período da gestação^(11,15).

A competência vetorial para transmissão do Zika vírus pelo “*Aedes Aegypti*” e pelo “*Aedes Albopictus*”, apresenta uma grande preocupação para a saúde pública do Brasil, pois, os mesmos encontram-se amplamente distribuídos nas zonas tropicais, subtropicais (*Aedes Aegypti*) e temperadas (*Aedes Albopictus*), abrangendo um enorme contingente de indivíduos suscetíveis⁽¹⁴⁾.

É importante ressaltar que a necessidade do controle vetorial em todos os municípios infestados pela presença do *Aedes aegypti* que está associada a três temíveis doenças como: dengue, chikungunya e Zika vírus⁽²⁰⁾.

É importante também refletir que analisando os dados obtidos pela secretaria de saúde setor de vigilância em saúde, o responsável pelo setor nos relatou que fizeram busca no prontuário da paciente e informou-nos que durante as consultas de pré-natal a mãe não apresentava nenhuma sintomatologia da doença do Zika vírus como exemplo: “*exantema maculopapular*”^(14,15), que pode apresentar em pacientes suspeito de Zika no período de três a sete dias conforme o manual do ministério da saúde^(14,15).

Dentre o mesmo período da pesquisa (2016) foram notificados pelo SINAN o total de 7.584 gestantes com quadro suspeitos para a doença do Zika vírus, sendo esses 37,5% (n=2.844) casos foram confirmados. Cabe esclarecer e salientar a população que, apesar de estes casos serem confirmados e estarem com relação a doença do Zika vírus, o caso de microcefalia não significa que toda mulher infectada pelo vírus durante o período gestacional dará à luz a um bebê com microcefalia^(4,5,6,7,19).

Os testes realizados para diagnóstico de Zika vírus conforme estabelecidos pelo ministério da saúde são: PCR - gestantes sintomáticas (Até o 5º dia do início da sintomatologia), as gestantes que apresentarem assintomáticas (início do pré-natal e no 2º trimestre da gestação). Sorologia IgM - Gestante sintomáticas (no início do pré-natal e no 2º trimestre de gestação, gestante assintomáticas (quando o PCR for negativo, após quinto dia do início dos sintomas e se o resultado da 1ª pesquisa de sorologia IgM foi negativo e em gestantes que foi detectada a presença de microcefalia ou calcificações intracranianas no feto). Sorologia IgG - gestante assintomáticas ou sintomáticas (se o resultado da sorologia IgM foi positivo)⁽²⁰⁾.

Novos parâmetros para medir o perímetro cefálico e identificar casos suspeitos de bebês com

microcefalia foram adotados pelo ministério da saúde no ano 2016, sendo para menino medida \leq a 31,9 cm e para menina \leq a 31,5 cm^(3,8,13,17,18). A mudança está de acordo com a recomendação anunciada recentemente pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e tem como objetivo padronizar as referências para todos os países, valendo para bebês nascidos com \geq 37 semanas de gestação^(21,22).

Todos os testes de Zika vírus realizados em recém-nascido (RN) e crianças, quando reagente/positivo para malformação congênitas, deverão ser notificados tanto no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) quanto no registro de eventos em saúde pública (RESP)^(11,15).

Após o acontecido o setor de vigilância em saúde do município de Cacoal-RO, criou uma “*nota informativa nº010, de 06 de abril de 2017*”, com o intuito de informar a realização do teste rápido de Zika vírus IgM/IgG Combo BahiaFarma. Essa nota direciona o profissional de saúde como usar o teste rápido para detecção de Zika vírus em gestantes e recém-nascidos^(11,15).

A nota informativa lançada pelo setor, criou um grupo prioritário, ou seja, o mesmo e dividido em três critérios: Gestantes, recém-nascido (RN) e crianças até o 8º dia de vida e Crianças após o 8º dia de vida. O teste é realizado em pessoas que apresentar os sintomas relacionado ao Zika vírus, neste caso o uso prioritário serão as gestantes e as crianças, sendo assim permitirá a detecção imediata da progressão da infecção ocasionado pelo vírus, e que é realizado gratuitamente pelo sistema único de saúde⁽⁴⁾.

Não houve nenhum óbito relacionado a doença no período notificado. Não se pode citar outras afirmações referente ao Zika vírus e a microcefalia pois conforme informado no decorrer deste, não existe ainda pelo ministério da saúde uma ficha de notificação exclusiva, para o fornecimento de mais dados detalhados que possa favorecer as pesquisas, mesmo se tratando de dados secundários⁽¹⁴⁾.

5 CONCLUSÕES

O Brasil se depara com um grande desafio, tanto para a saúde pública, quanto para a privada, pois já se apresentam um grande número de vítimas ocasionados pelo Zika vírus.

Dentre o perfil sócio demográfico dos pacientes, e comum no município as notificações em pacientes com menos de 18 anos. A incidência de caso está correlacionada a não hidratação da pele, pois geralmente as crianças não tem habito de cuidar do corpo.

A incidência do Zika vírus no município pode ser considerada uma preocupação para a saúde pública do município, pois, com o período chuvoso, a tendência de acúmulo de água em diversos compartimentos, sendo assim, um meio de

proliferação do vetor tornando o homem seu hospedeiro.

Com relação aos bairros, o centro e o bairro jardim vista alegre foram os que mais tiveram incidência, sabemos que as redes de saneamento básico do município dos bairros não passam por manutenções frequentemente e muitos das tampas dos esgotos estão danificadas sendo uma porta de entrada para proliferação do *Aedes aegypti*.

O público feminino foram os mais notificados no município (n=37), sabemos que as mulheres têm suas responsabilidades como dona de casa e são responsáveis pelos afazeres domésticos, sendo assim tendo uma vida corrida, agitada e não tendo tempo de estar hidratando a pele ou passando repelente no corpo.

Com base na amostra total dos 57 casos notificados do Zika vírus no município, considera-se que a incidência ainda é baixa para os casos ocorridos em gestantes, pois até o momento somente duas delas foram notificadas e a criança desenvolveu microcefalia.

A incidência da microcefalia no município já pode considerar uma preocupação, pois conforme relatado, muitos casos podem não ter sido notificados no início. Muitas das crianças que nascem com microcefalia, acabam morrendo antes mesmo do período neonato. A criança que foi notificada com a patologia no município de Cacoal-RO permanece viva até o momento.

A conscientização da população por meio dos agentes comunitários de saúde (ACS) e de grande importante para a população, pois são eles que visitam diariamente as residências em busca de locais com possíveis focos de contaminação como: garrafas, pneus, vasos de flores e entre outros.

Com a relação da profilaxia, a criação de vacinas é um fator de extrema necessidade para prevenir a população e em especial as gestantes. As capacitações de profissionais de diversas áreas da saúde e a busca por meio de intervir onde a um maior número de incidência de casos, ou seja, índice é considerado alto para o município no qual acendeu um alerta para uma possível epidemia, caso os criadouros não sejam combatidos com urgência.

Todos os profissionais de saúde atuantes nas unidades básicas de saúde do município, unidade hospitalares, clínicas e outros órgãos competentes do serviço público, devem realizar a solicitação do teste rápido para as gestantes, recém-nascidos e crianças que apresentam os sintomas do Zika vírus e encaminha-las para o laboratório de referência do município de Cacoal-RO o "LACLIM".

Dentre as possibilidades preventivas da Zika, têm-se àquelas informadas pelos profissionais da área de enfermagem, por meio palestras e/ou indicações, orientando-as sobre os cuidados com a exposição do seu corpo no seu dia a dia, o uso de hidratante e repelentes indicados para gestantes.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Confirma relação entre vírus Zika e microcefalia. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [citado 01 dez. 2016]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/21014-ministerio-da-saude-confirma-relacao-entre-virus-zika-e-microcefalia>
2. Ministério da Saúde (BR). Orientações. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [citado 01 fev. 2017]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/orientacoes-zika>
3. Ministério da Saúde (BR). Procedimentos preliminares a serem adotados para a vigilância dos casos de microcefalia no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [citado em 05 dez. 2016]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/novembro/18/microcefalia-nota-informativa-17nov2015-c.pdf>
4. Ministério da Saúde (BR). Manifestações Neurológicas. Brasília: Ministério da Saúde; 2016 [citado 31 jan. 2018]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/manifestacoes-neurologicas>
5. Ministério da Saúde (BR). Monitoramento dos casos de microcefalia no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. [citado 15 mar. 2017]. Disponível em: http://combateaedes.saude.gov.br/images/pdf/Informe-Epidemiologico-n57-SE-52_2016-09jan2017.pdf
6. Ministério da saúde (BR). Saúde divulga primeiro balanço com casos de Zika no País. Brasília: Ministério da Saúde; 2016 [citado 15 fev. 2016]. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/editoria/saude/2016/04/saude-divulga-primeiro-balanco-com-casos-de-zika-no-pais>
7. Ministério da Saúde (BR). Zika Vírus – Perguntas e respostas referente a doença Zika e Microcefalia. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. [citado em 05 dez. 2016]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas-zika>
8. Ministério da Saúde (BR). Boletim epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. [citado 15 mar. 2017]. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/15/2017-028-Monitoramento-dos-casos-de-dengue--febre-de-chikungunya-e-febre-pelo-virus-Zika-ate-a-Semana-Epidemiologica-35.pdf>
9. Ministério da Saúde (BR). Nota informativa do CONASS. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. [citado 20 out. 2017]. Disponível em: <http://www.conass.org.br/conass-informa-n-197-nota-nota-informativa-conjunta-n-042017-sassvms-referente-informacoes-sobre-distribuicao-do-teste-rapido-de-zika-igmigg-combo-bahiafarma>
10. Ministério da Saúde (BR). Nota informativa nº 010 de 06 de abril de 2017: Secretaria municipal de saúde de Cacoal. Cacoal-RO. 2017 [citado 31 jan. 2017]
11. Ministério da saúde (BR). Recomendações para gestante. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. [citado 20 out. 2017]. Disponível em: <http://combateaedes.saude.gov.br/pt/recomendacoes-as-gestantes/orientacoes>
12. Gil, ACFN. - Como elaborar projetos de pesquisa. [citado 21 dez. 2016]. 3 ed. São Paulo – SP, 2001
13. Instituto brasileiro de geografia e estatística – Dados da Cidade. Cacoal-RO. 2016. [citado 23 dez. 2016]. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=110004>
14. Secretaria municipal de saúde. Dados epidemiológicos. Cacoal-RO. 2017. [citado 23 dez. 2016]

15. Soares, E. - Metodologia científica: Lógica, epistemologia e normas - Ed. Atlas SoA - 2003 -ISBN 85-224-3377-1 -© 2002 by Ed. Atlas S.A
16. Menezes, HLS. et al., - Zika Vírus associado à microcefalia. Palmas – TO. 2016. [citado 15 ago. 2016]. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/1991/8775>
17. Capurro, M. - Estudos mostram preferencias do Aedes aegypti ao picar uma pessoa --[internet]- São Paulo –SP. 2016 [citado 11 jul. 2017]. Disponível: <http2016g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/02/estudos-mostram-preferencias-do-aedes-aegypti-ao-picar-uma-pessoa.html>
18. Climadata, Meteorologia - Dados climáticos para cidades mundiais – [internet] - Cacoal-RO. 2016. [citado 20 dez. 2016]. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/location/31797/>
19. Ministério da saúde (BR). Descrição da doença "Zika". Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [citado 20 jan. 2017]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/descricao-da-doenca-Zika>
20. Vasconcelos, PFC. - Doença pelo vírus Zika: um novo problema emergente - Pan-Amaz Saúde 2015; 6(2):9-10 - doi: 10.5123/S2176-62232015000200001
21. Bogaz, C. Brasil adota recomendações da Organização mundial de saúde para microcefalia – [internet] – Brasília – DF. 2016 [citado 15 jun. 2017]. Disponível em: <http://combateaaedes.saude.gov.br/pt/noticias/398-brasil-adota-recomendacao-da-oms-e-reduz-medida-para-microcefalia>
22. Câmara, A; Boechat, N., - Vírus Zika e microcefalia – [online] - Rio de Janeiro – RJ. 2017 [citado 24 out. 2017]. Disponível:<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/207-viruszika>
23. Aderbal R. Cacoal tem alto índice de focos de Aedes aegypti e pode ter epidemia - [internet] – Cacoal -RO. 2017 [citado 25 out. 2018]. Disponível em: <http://g1.globo.com/ro/cacoal-e-zona-da-mata/noticia/2017/02/levantamento-mostra-alto-indice-de-focos-de-aedes-aegypti-em-cacoal.html>
24. Constituição da república federativa do Brasil de 1998. Brasília-DF. 1998 [citado 15 ago. 2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
25. Ministério da saúde (BR). Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [citado 15 ago. 2016]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcd22pdf>
26. Ministério da saúde (BR). Dados estatísticos. Cacoal-RO. 2017. [citado 15 ago. 2017]
27. Ministério da Saúde (BR). Sistema único de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [citado 15 ago. 2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
28. Ministério da Saúde (BR). Situação Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [citado 25 jan. 2017]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-zika>
29. Pinto Junior VL, Luz K, Parreira R, Ferrinho P. - Vírus Zika: revisão para clínicos - Acta Med Port 2015;28(6):760-765.
30. Souza, VQS. - Guia Zika vírus e a gestação [internet] - Brasília – DF. 2016. [citado 15 mar. 2017]. Disponível: file:///C:/Users/ASUS/Downloads/GuiaZikaGestante_Fenasaude_fin_al_11072016.pdf;>

Como citar (Vancouver)

Faria G, Lima ACC. Aspectos epidemiológicos das notificações de zika vírus ocorrido no período 2015 a 2016 - município Cacoal-RO. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambiente [Internet]. 2018;9(2): 679-685. doi: <http://dx.doi.org/10.31072/rcf.v9i2.688>